

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS
SISTEMA DE SAÚDE

PERÍODO AVALIATÓRIO: 2010

Belo Horizonte, 06 de junho de 2011.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS DO SISTEMA DE SAÚDE

Avaliação da execução referente ao período avaliatório de
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010

ACORDANTE:

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Antônio Jorge de Souza Marques, Secretário de Estado de Saúde - SEC

Anna Bárbara de Freitas Carneiro Proietti, Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - HEMOMINAS

Carlos Alberto Pereira Gomes, Fundação Ezequiel Dias - FUNED

Antônio Carlos de Barros Martins, Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG

Tammy Angelina Mendonça Claret Monteiro, Escola de Saúde Pública – ESPMG

INTERVENIENTES:

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

Secretaria de Estado de Fazenda - SEF

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Representante do Acordante: Solimar Assis - Masp 279.088-9

Representante do(s) Acordado(s): Francisco Antônio Tavares Junior - MASP 1084267-2

Representante dos servidores do(s) Acordado(s): Fernanda Aparecida de Oliveira - MASP 1204529-0 substituindo Fernando Antônio Gomes Leles - MASP 1083943-9

Representante do Interveniente – SEPLAG: Izabela Stancioli Mariano da Silva - MASP 752416-8

Representante do Interveniente – SEF: Magda Alvarenga - MASP 262.103-5

INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura: 06/06/2011

Entrega do Relatório de Execução: 01/06/2011

Data da reunião de avaliação: 06/06/2011

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da 1ª Etapa do Acordo de Resultados do SISTEMA DE SAÚDE, realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA).

A finalidade deste documento é proporcionar ao controle estratégico informações que subsidiem a tomada de decisões, possibilitem o aperfeiçoamento do processo de contratualização, indiquem a necessidade de correção de rumos e orientem a busca de ações mais apropriadas para o alcance dos resultados pretendidos.

Para isso a CAA atua de forma, sobretudo, propositiva, recomendando melhorias para as próximas pactuações, aumentando, assim a qualidade dos Acordos de Resultados.

A avaliação foi feita com base nas informações prestadas durante as reuniões de Acompanhamento e Avaliação e no Relatório de Execução elaborado pelo(s) Acordado(s), recebidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação com presunção de confiabilidade e boa-fé.

Além dos representantes da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, também estavam presentes na Reunião, prestando informações adicionais:

2 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório a CAA seguiu os seguintes passos:

- Análise dos relatórios de desempenho do(s) Acordado(s).
- Ponderação e questionamento de informações apresentadas no relatório.
- Formalização de recomendações a serem encaminhadas ao Acordante.
- Emissão de conclusão definitiva sobre o desempenho do(s) Acordado(s) no que diz respeito às metas e ações estabelecidas no Acordo de Resultados para o período em questão.

3 . DESEMPENHO DO(S) ACORDADO(S)

O desempenho do(s) Acordado(s) será apresentado nos quadros que seguem:

Secretaria de Estado de Saúde

Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos

Indicador	Valor Atingido	Metas 2010	Valor de Referência	Fórmula de Cálculo	ICM	Peso
Área de Resultados Desenvolvimento do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce						
1. Taxa de mortalidade infantil na macrorregião da Saúde - Norte de Minas (‰ - Fonte: SES)	16,97 (2009)	16,50 (2009)	16,91 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,00	0%
Área de Resultados Vida Saudável						
2. Taxa de mortalidade infantil (‰ - Fonte: SES)	14,06 (2009)	13,86 (2009)	14,70 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,76	25%
3. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal no Grande Norte (% - Fonte: MS)	51,27 (2009)	49,84 (2009)	49,8 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	15%
4. Cobertura populacional do PSF (% - Fonte: SES)	70,05 (2010)	69,51 (2010)	69,22 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	15%
5. Percentual de domicílios com acesso à rede de esgoto ou fossa séptica (% - Fonte: PNAD/IBGE)	79,6 (2009)	82,46 (2009)	80,43 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,00	5%
6. Taxa de resolubilidade macrorregional de Minas Gerais (% - Fonte: SES)	87,4 (2010)	87 (2010)	87,1 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	10%
7. Taxa de Anos Percentuais de Vida Perdidos (APVP) por morte causada por doenças cardiovasculares ou diabetes* (‰ - Fonte: SES)	14,14 (2009)	15,48 (2009)	15,20 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	15%
ICM Global - Nota dos Finalísticos (Nota Máxima: 10)						8,71
Peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados				40%		
Nota Final dos Resultados Finalísticos obtido no Acordo de Resultados após reunião de avaliação com redistribuição proporcional dos pesos				34,8%		

* Valores alterados por mudanças na metodologia de cálculo do indicador.

3.2

EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

Órgão	Nota do Sistema	Projeto Estruturador	Nota do Projeto
SES	91,23	Regionalização - Urgência e Emergência	90,80%
		Saúde em Casa	95,77%
		Viva Vida	81,87%
		Outros projetos	96,76%
NOTA FINAL			9,12

9,123

3.3 EXECUÇÃO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

Nº	Item	Produto	Critérios de Aceitação e Fonte de Comprovação do Produto	Peso (%)	Data	Nota
1	Sistema de Gestão Estratégica	BI (Ferramenta de Gestão de Informações Gerenciais)	Relatório com indicadores gerenciais emitidos via sistema	0,03	ago/10	10
2	Sistema de Gestão Estratégica	EPM (Enterprise Project management - Ferramenta de Gestão de Projetos Corporativos)	Relatório de status dos projetos estruturadores da SES emitidos via sistema	0,03	dez/10	10
3	Ações Estratégicas da FHEMIG	Consolidação do Sistema de Custos integrado nas unidades da FHEMIG.	Custear 25 procedimentos maiores geradores de recursos em Unidades Assistenciais da Rede FHEMIG	0,05	dez/10	10
4	Ações Estratégicas da FHEMIG	Consolidação do Sistema de Custos integrado nas unidades da FHEMIG.	Análise de impacto da implantação do Sistema de Gerenciamento dos Custos Hospitalares em 5 Centros de Custos (C.C.) Padronizados, em 100% das Unidades Assistencias possuidoras deste C.C.	0,03	jun/10	10
5	Ações Estratégicas da FHEMIG	Marcos do Processo de Acreditação das Unidades Hospitalares	01 unidade da rede acreditada	0,05	dez/10	5
6	Ações Estratégicas Hemominas	Processo de Acreditação junto à ONA	Revisão do Mapa Interativo dos Processos (Identificação de Fornecedores, Entradas e seus requisitos; Identificação de Clientes, Produtos e seus requisitos) da Administração Central.	0,03	jun/10	10
7	Ações Estratégicas Hemominas	Processo de Acreditação junto à ONA	Revisão do Mapa Interativo dos Processos (Identificação de Fornecedores, Entradas e seus requisitos; Identificação de Clientes, Produtos e seus requisitos) do Hemocentro de Belo Horizonte.	0,03	nov/10	10
8	Ações Estratégicas Hemominas	Implantação do Cetebio	Finalizar a terraplenagem do terreno	0,02	fev/10	5
9	Ações Estratégicas Hemominas	Implantação do Cetebio	Aprovar o projeto arquitetônico do Banco de Tecidos Musculoesqueléticos.	0,02	jun/10	7
10	Ações Estratégicas Hemominas	Implantação do Cetebio	Finalizar a construção do prédio do Banco de Sangue de Cordão Umbilical.	0,02	out/10	1
11	Ações Estratégicas Hemominas	Implantação do Cetebio	Iniciar o atendimento ao público prestado Banco de Sangues Raros piloto.	0,05	nov/10	0
12	Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD	Cumprimento total da política estabelecida no Marco de Referência Ambiental acordado com o BIRD	A equipe de salvaguarda ambiental do BIRD fará o acompanhamento dessa política e o Governo não poderá receber nenhuma notificação de descumprimento da mesma.	0,02	dez/10	0

13	Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD	Verificação ambiental concluída em todos os centros Viva Vida que receberam recursos do BIRD (despesas elegíveis).	Envio dos documentos de verificação ambiental de todos os centros que receberam recurso da operação ao BIRD	0,02	dez/10	10
----	---	--	---	------	--------	----

Nº	Item	Produto	Critérios de Aceitação e Fonte de Comprovação do Produto	Peso (%)	Data	Nota
14	Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD	Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD	Nos relatórios de auditoria do TCE referentes ao 2º Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais-BIRD não poderão ser apontados achados de auditoria nas despesas elegíveis do Sistema de Saúde. Para cada achado apontado, a penalização será de 0,7 pontos (numa escala de 10).	0,02	dez/10	3

No	Item	Indicador	Valor de Referência	Peso (%)	Meta 2010	Nota
15	Ações Estratégicas Hemominas	Eventos de Coletas Externas de Sangue realizados	196	0,05	200	10
16	Ações Estratégicas FUNED	Execução do Cronograma previsto para 2010 do Projeto da Fábrica de Produtos Biológicos da FUNED	-	0,05	100%	9,23
17	Ações Estratégicas FUNED	Manutenção dos ensaios acreditados na área de vigilância sanitária	100% (101 ensaios)	0,03	100%	10
18	Ações Estratégicas FUNED	Manutenção dos ensaios acreditados na área de vigilância epidemiológica	100% (49 ensaios)	0,05	100%	10
19	Monitoramento de Obras	Percentual de obras monitoradas por sistema	N.D.	0,03	60%	10
20	Rede Farmácia de Minas	Nº Unidades da farmácia comunitária implantada	67	0,07	100	3,2
21	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema	-	0,20	100%	9,5
22	Execução das Ações do contrato com o Banco Mundial	Taxa de Execução das ações de assistência técnica do Manual de Operações do Banco Mundial	-	0,10	100%	0

NOTA FINAL						6,96
-------------------	--	--	--	--	--	------

3.4 RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

QUADRO DE INDICADORES DO OBJETO DE PACTUAÇÃO "RACIONALIZAÇÃO DO GASTO"											
Indicadores de Racionalização do	Peso	Órgão / Entidade	Metas	Resultados	Desempenho	Nota	Metas	Resultados	Desempenho	Nota	
			2009	2009	2009	2009	2010	2010	2010	2010	
1	Número de Remanejamentos Orçamentários	30%	1321 - SAUDE	2	0	2 alterações abaixo do limite	10	4	2	2 alterações abaixo do limite	10
			1541 - ESP	7	4	3 alterações abaixo do limite	10	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
			2261 - FUNED	7	2,4	4,6 alterações abaixo do limite	10	7	7	0 alterações acima do limite	10
			2271 - FHEMIG	16	9,4	6,6 alterações abaixo do limite	10	16	10	6 alterações abaixo do limite	10
			2321 - HEMOMINAS	4	4	0 alterações acima do limite	10	4	5	1 alteração acima do limite	8
			4291 - FES	25	21,4	3,6 alterações abaixo do limite	10	16	16	0 alterações acima do limite	10
2	Limite de gastos com despesa típica da área meio	50%	1321 - SAUDE	R\$ 42.225.987	R\$ 37.659.809	10,8% abaixo do limite	10	R\$ 43.283.394	R\$ 43.610.545	0,8% acima do limite	9
			1541 - ESP	R\$ 13.801.578	R\$ 9.214.686	33,2% abaixo do limite	10	R\$ 14.422.649	R\$ 6.979.409	51,6% abaixo do limite	10
			2261 - FUNED	R\$ 18.236.567	R\$ 21.289.706	16,7% acima do limite	4	R\$ 11.268.745	R\$ 12.725.896	12,9% acima do limite	5
			2271 - FHEMIG	R\$ 61.392.197	R\$ 60.522.885	1,4% abaixo do limite	10	R\$ 76.783.614	R\$ 77.064.617	0,4% acima do limite	9
			2321 - HEMOMINAS	R\$ 16.800.287	R\$ 17.045.712	1,5% acima do limite	9	R\$ 17.995.207	R\$ 19.644.496	9,2% acima do limite	7
			4291 - FES	R\$ 39.121.690	R\$ 40.290.386	3% acima do limite	9	R\$ 40.099.733	R\$ 38.573.029	3,8% abaixo do limite	10
2B	Percentual de participação dos itens meio em relação à despesa total	50%	1321 - SAUDE	70,87%	69,01%	2,6% abaixo do limite	10	70,87%	69,86%	1,4% abaixo do limite	10
			1541 - ESP	93,00%	78,62%	15,5% abaixo do limite	10	93,00%	47,19%	49,3% abaixo do limite	10
			2261 - FUNED	43,07%	35,87%	16,7% abaixo do limite	10	43,07%	6,64%	84,6% abaixo do limite	10
			2271 - FHEMIG	31,73%	29,45%	7,2% abaixo do limite	10	31,73%	35,51%	11,9% acima do limite	6
			2321 - HEMOMINAS	36,50%	29,63%	18,8% abaixo do limite	10	36,50%	34,19%	6,3% abaixo do limite	10
			4291 - FES	1,96%	1,90%	3,4% abaixo do limite	10	1,96%	1,64%	16,6% abaixo do limite	10
3	Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	20%	Todos os órgãos do sistema	100%	80%	-	8	100%	100%	-	10

Em relação à 2009: FHEMIG: 4,8 remanejamentos descartados. HEMOMINAS: 1,2 remanejamentos descartados. FES: 6,2 remanejamentos descartados.

Funded Itens excluídos: 39.20, 36.17, 39.21, 30.24, 39.31, 30.30, 39.6 e 39-12

FHEMIG Itens excluídos: 30-01, 30-17, 30-24, 39-19, 39-21

Hemominas itens excluídos: 39-06 e 39-20

FES: itnes excluídos: 39.27, 39.36, 37.02 e 14.01

A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2010.

Em relação à 2010: SES: 6 remanejamentos descartados. ESP: 7 remanejamentos descartados. FUNED: 5 remanejamentos descartados. FHEMIG: 9 remanejamentos descartados. HEMOMINAS: 2 remanejamentos

Funded Itens excluídos: 39.20, 36.17, 39.21, 30.24, 39.31, 30.30, 39.6, 39.12 e 39.65

FHEMIG Itens excluídos: 30-01, 30-17, 30-24, 39-19, 39-21

Hemominas itens excluídos: 39-06 e 39-20

FES: itnes excluídos: 39.27, 39.36, 37.02 e 14.01

FHEMIG: Conforme Nota técnica SCPPO 28/2010, foram acrescidos R\$13.854.331,69 à meta devido a despsas com MGS e reajustes contratuais e somados 4 remanejamentos à meta total.

A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2011.

NOTA FINAL SISTEMA

9,8

4. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À 1ª. ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

Comentários relevantes gerais para este Acordo

Agenda Setorial -Produto 6 -Para fins de esclarecimento a CAA indica que apesar do relatório de execução não indicar a que se referia a revisão dos 16 mapas da Administração Central, a comissão constatou, por meio da fonte de comprovação apresentada na reunião, que os 16 mapas são referentes a cada uma das gerências da administração central. Como os resultados foram apresentados em junho/2010 o produto foi cumprido no prazo, atribuindo nota 10

Como fonte subsidiária de comprovação dos itens da agenda setorial foram utilizados os relatórios de acompanhamento da agenda setorial emitidos pela Seplag ao longo do período avaliatório

Agenda Setorial - Produto 5 - Foi constatado a partir das fontes de comprovação apresentadas o produto foi parcialmente cumprido. Abriu-se votação e a nota atribuída foi por unanimidade 5 demonstrando o esforço Unidade em resolver o número elevado (131) de não conformidades detectadas na 1ª auditoria realizada pela empresa certificadora. Destaca-se que na 2ª auditoria foram detectadas 18 não conformidades categorizadas como menor risco.

Agenda Setorial - Produto 10 - Abriu-se votação a cerca do cumprimento parcial ou não cumprimento do produto. 4 membros da comissão consideraram o produto parcialmente cumprido em função do cumprimento de 3 marcos - elaboração do projeto de engenharia, definição dos requisitos de custo e tempo da obra e licitação da obra. Os votos foram:

representante da Seplag: Produto parcialmente cumprido nota 1

representante do acordante: Produto parcialmente cumprido nota 1

representante do acordado: Produto parcialmente cumprido nota 1

representante dos servidores do acordado: Produto parcialmente cumprido nota 2

representante da SEF: Produto não realizado nota 0 porque entende que o produto pactuado foi a etapa 8 constante da cartilha do DEOP referente a execução da obra e a obra não foi iniciada

A nota atribuída foi portanto 1

Agenda Setorial - Produto 11 - Abriu-se votação a cerca do cumprimento parcial ou não cumprimento do produto. Os votos foram:

representante da Seplag: Produto parcialmente cumprido. Entretanto, considera que os marcos cumpridos não expressaram o atendimento ao público, que foi o produto acordado. Dessa forma, seguindo à metodologia definida para a avaliação dos produtos, que admite notas de 0 a 5 para produto parcialmente cumprido mediante expressividade do que já foi realizado, vota pela nota 0

representante do acordante: Produto parcialmente cumprido nota 1, apesar de todo esforço do Hemoninas para implantar o Banco de Sangue Raros, o produto acordado não foi alcançado

representante do acordado: Produto parcialmente cumprido nota 4, ele questiona o que seria o produto parcialmente cumprido para este produto. Seu entendimento é que no estágio atual com obra concluída e equipamentos em quase sua totalidade adquiridos, (com exceção de 1 equipamento que precisa de aprovação da ANVISA para importação) o produto deveria ser considerado parcialmente cumprido, pois marcos expressivos já foram concluídos.

representante dos servidores do acordado: Produto parcialmente cumprido nota 2. Seu entendimento é que no estágio atual com obra concluída e equipamentos em quase sua totalidade adquiridos, (com exceção de 1 equipamento que precisa de aprovação da ANVISA para importação) o produto deveria ser considerado parcialmente cumprido, pois marcos expressivos já foram concluídos.

representante da SEF: Produto não realizado nota 0. Ela reconhece todo o esforço empreendido pelo Hemominas, mas entende que o produto pactuado foi " iniciar o atendimento ao público prestado Banco de Sangue raros piloto" e neste sentido não houve início do atendimento sendo atribuído nota 0.

A nota atribuída foi portanto 0 considerando a maioria dos votos.

Agenda Setorial - Indicadores 17 e 18 - A FUNED apresentou fontes de comprovação (relatórios de tratamento de anomalia), entretanto analisando os documentos comprobatórios a comissão constatou que a comprovação foi feita por amostragem (foram apresentados 12 relatórios de tratamento de anomalias num universo desconhecido pela comissão). Por esse motivo, os representantes da SEF, acordante e SEPLAG não consideraram viável emitir um parecer conclusivo diante dos documentos apresentados. O representante do acordado e dos servidores do acordado votaram por considerar as fontes de comprovação levando em consideração os relatórios de acompanhamento de agenda setorial emitidos ao longo de 2010 e admitindo a apresentação documental pela FUNED, votando pela atribuição de nota 10. Dessa forma, considerando a totalidade dos votos, a nota atribuída ao indicador foi 0, por ter sido esse o voto da maioria. Cabe ressaltar, que foi feito contato com a equipe técnica da FUNED, que não pode enviar os documentos em função da falta de energia elétrica na FUNED no momento da avaliação.

Indicador finalístico: Indicador o Taxa de mortalidade infantil na região Grande Norte, o representante do acordado solicitou a desconsideração do indicador em função da subnotificação existente na região, amplamente conhecida através de estudos epidemiológicos bem como de uma portaria do Ministério da Saúde que vinculou a notificação de óbitos a recursos financeiros e não fez o mesmo com notificação de nascidos vivos.

Os votos foram:

Representante da SEF: votou pela não desconsideração do indicador haja vista que não possui dados técnicos para tal e que esta avaliação deveria ser feita pelo Escritório de Prioridades Estratégicas

Representante da SEPLAG: votou pela desconsideração do indicador em função dos argumentos apresentados acima pelo representante do acordado

Representante do acordante: votou pela desconsideração do indicador em função dos argumentos apresentados acima pelo representante do acordado e pela flutuação dos dados apresentados

Representante dos servidores do acordado: votou pela desconsideração do indicador em função dos argumentos apresentados acima pelo representante do acordado

A CAA observa que no gráfico apresentado no relatório de execução referente a taxa de mortalidade infantil página 7 a linha meta está equivocada

Recomendações relevantes gerais para este Acordo

A representante da SEF recomenda que quaisquer alterações no acordo de resultados devem ensejar termo aditivo (art. 16 parágrafo único da lei 17.600/2008 e artigo 11 inciso I) para que a comissão de avaliação tenha subsídio documental, pondera que houve negociação de alteração de metas entre acordados e SEPLAG embora o documento não tenha sido aditivado (ex: número de remanejamentos pactuados com a FHEMIG e FUNED). Ressalta-se que aceitou-se a alteração tendo por base as notas técnicas: NOTA TÉCNICA SCPPO N.º. 028/2010 e NOTA TÉCNICA SCPPO N.007/2010. Quaisquer outras alterações foram aceitas com base no relatório final da SCPPO.

Sobre os indicadores finalísticos os representantes do acordado e dos servidores do acordado recomendam:

Estudar a possibilidade de inclusão de novos indicadores provenientes do Pacto pela Saúde (Taxa de Internação por fratura de fêmur, Taxa de Internação por AVC, etc.) em novas pactuações.

Reduzir o peso dos Indicadores Finalísticos na composição total do acordo, considerando que estes indicadores são de menor governabilidade pela SES/MG do que os projetos, a agenda setorial e a qualidade do gasto.

Identificar medidas de satisfação dos Usuários do SUS, através de pesquisas (verificar possibilidade de aproveitar indicadores da PAD e do IPEA – Sistema de Percepção Social).

Observar com maior atenção a questão do aumento de alguns indicadores com polaridade menor melhor em relação à subnotificação, sobretudo indicadores que possuam recortes regionais e estão ligados a regiões de baixo desenvolvimento.

Considerar o encerramento do Estudo da ENSP/FIOCRUZ sobre o YLL previsto para setembro/2011 para fazer um novo ajuste no APVP (passar a adotar o YLL).

5. DECISÃO REFERENTE A RECURSO

O Sistema Operacional de Saúde solicitou à Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças (CCGPGF) a revisão da avaliação dos seguintes itens da Agenda Setorial do Choque de Gestão:

Ítem 10- Finalizar a construção do prédio do Banco de Sangue de Cordão Umbilical.

Ítem 11- Iniciar o atendimento ao público prestado Banco de Sangues Raros piloto.

Ítem 17- Manutenção dos ensaios acreditados na área de vigilância sanitária

Ítem 18- Manutenção dos ensaios acreditados na área de vigilância epidemiológica

A CCGPGF acatou a solicitação de revisão dos itens 17 e 18, atribuindo nota 10 a ambos, conforme o ofício anexo a este relatório.

Em todos os demais itens, permanecem os resultados atribuídos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA)

6. CONCLUSÃO

OBJETOS DE PACTUAÇÃO	Nota parcial	Peso (%)	Nota Final
Resultados Finalísticos	8,71	40	3,48
Execução dos Projetos Estruturadores	9,12	30	2,74
Execução da Agenda Setorial do Choque de Gestão	6,96	20	1,39
Racionalização do Gasto	9,82	10	0,98
Nota atribuída pela CAA à 1ª Etapa do Acordo de Resultados			8,59
Nota atribuída pela CAA, conforme o art. 13 do Decreto 44.873/2008			8,94

A Avaliação de Desempenho Institucional servirá de base para a reponderação das notas atribuídas às equipes nas 2ªs Etapas dos Acordos de Resultados dos órgãos/entidades do sistema, nos termos do art. 14 do decreto 44.873/2008.

Belo Horizonte, 8 de julho de 2011.

Solimar Assis
Representante do Acordante

Francisco Antônio Tavares Junior
Representante do(s) Acordados(s)

Fernanda Aparecida de Oliveira
Representante dos Servidores do(s) Acordado(s)

Izabela Stancioli Mariano da Silva
Representante da SEPLAG

Magda Alvarenga
Representante da SEF